

vão para isso de violencia: e os que procuravão consumir-me de males, entretinhão-se em práticas cheias de vaidade. e não trazião todo o dia no pensamento, senão maquinar enganar.

13 Porém eu, como se fosse surdo, não lhes dava ouvidos; e como se fosse mudo, não abria a minha boca.

14 Eu me fiz como hum homem, que não ouve, e que não tem na sua boca nada, que replicar.

15 Porque eu esperei em ti, Senhor: tu me ouvirás, Senhor Deos meu.

16 Porque eu te pedi, que os meus inimigos não tenham o gosto de triunfar de mim; elles, que tendo visto abalados os meus pés, fallarão contra mim com soberba.

17 Porque eu estou preparado para sofrer os castigos; e a minha dor está sempre diante dos meus olhos.

18 Porque eu declararei a minha malicia, e farei oração, tendo no pensamento o meu peccado.

19 Entretanto os meus inimigos vivem, e elles se tornarão cada vez mais fortes contra mim; e o número dos que injustamente me tem odio, se tem augmentado muito.

20 Os que me pagão males por bens, detrahião de mim, porque eu seguia a bondade.

21 Não me deixes, Senhor: não te retires de mim, meu Deos:

22 Apressa-te a me socorrer, Senhor Deos da minha salvação.

SALMO XXXVIII.

MORAL.

Do mesmo assumpto, que o precedente, ainda que talvez em diversa occasião.

PARA o fim, a Idithun, Cantico de David.
Dixi, custodiam vias meas.

1 Eu disse: Observarei com cuidado os meus caminhos, a fim de não peccar pela minha lingua.

Eu puz guarda á minha boca, no tempo que o peccador se levantava contra mim.

2 Emmudeci, e humilhei-me, e guardei silencio, até para não dizer o que era bom: e a minha dor se renovou.

3 O meu coração se escandeeo dentro de mim; e quando eu meditava, se accendeo hum fogo.

4 Eu me vali da minha lingua para dizer: Dá-me a saber, Senhor, o meu fim, e qual he o número de meus dias, para eu saber quanto me falta.

5 Eu vejo que tu pozeste aos meus dias huma medida bem limitada; e o meu ser he como hum nada aos teus olhos.

Na verdade, todo o homem, que vive, e tudo o que ha no homem he huma vaidade.

6 Na verdade, o homem passa como huma sombra: e em vão se inquieta elle. Elle

enthesoura, e não sabe para quem o enthesoura.

7 E agora que he o que eu espero? Não he o Senhor? Tu es todo o meu thesouro.

8 Livra-me de todas as minhas iniquidades: tu me fizeste hum objecto de opprobrio para o insensato.

9 Eu me deixei ficar calado, e não abri a minha boca, porque tu he que o fizeste.

10 Remove de mim as tuas pragas: eu desfalleci debaixo da tua forte, e pesada mão, quando tu me reprehendeste.

11 Tu puniste ao homem por causa da sua iniquidade; e tu fizeste secar a sua alma, como huma aranha. Por certo, que bem em vão se turba todo o homem.

12 Ouve, Senhor, a minha oração, e a minha supplica; attende ás minhas lagrimas; não guardes mais silencio.

Porque eu diante de ti sou como hum estrangeiro, e hum peregrino, bem como o forão todos os meus pais.

13 Dá-me algum allivio, para que eu tenha algum refrigerio, antes que eu parta, e não exista mais.

SALMO XXXIX.

CONSOLATORIO, E PROFETICO.

A lembrança, de o ter Deos livrado dos males passados, conduz a David a esperar que elle o livrará tambem dos presentes. Entretanto prediz o sacrificio de Christo, em lugar das antigas victimas.

PARA o fim, Salmo ao mesmo David.
Expectans expectavi Dominum.

1 Eu esperei, e não cansei de esperar ao Senhor; e elle em fim me attendeo.

2 Elle ouviu as minhas preces; elle me tirou do abysmo de miseria, e do lodo profundo.

Elle constituiu os meus pés sobre a pedra, e dirigio os meus passos.

3 Elle me poz na boca hum novo cantico, para ser cantado para gloria do nosso Deos.

Muitos o verão, e assustar-se-hão, e elles porão a sua esperanza no Senhor.

4 Bemaventurado o homem, que tem posta a sua esperanza no nome do Senhor; e que não olhou para as vaidades, e falsas loucuras.

5 Senhor Deos meu, tu tens feito hum grande número de obras admiraveis; e não ha quem te seja semelhante nos teus pensamentos.

Quando eu as quiz annunciar, e fallar d'ellas, a sua multidão me pareceo innumeravel.

6 Tu não quizeste nem sacrificio, nem oblações: mas tu me formaste humas orelhas.

Tambem não pediste holocausto pelo peccado.

7 Então disse eu : Eis-me aqui, eu venho. Na cabeceira do livro está escrito de mim,

8 Que devo fazer a tua vontade. Isto mesmo he, Deos meu, o que eu quizez, desejando no íntimo do meu coração, que a tua Lei se cumprisse.

9 Eu anunciei a tua justiça n'uma grande Assembléa : e estou resoluta a não fechar os meus labios : tu bem o sabes, Senhor.

10 Eu não occultei a tua justiça dentro do meu coração : antes pelo contrario publiquei a tua verdade, e a salvação, que tu dás.

Eu não escondi a tua misericordia, nem a tua verdade a huma grande multidão de povo.

11 Tu pois, Senhor, não alongues de mim os effeitos da tua bondade : a tua misericordia, e a tua verdade me sostiverão sempre.

12 Porque são innumeraveis os males, de que eu me acho cercado : as minhas iniquidades me enredarão, e eu as não pude ver.

Elas excederão pela sua multidão o número dos cabellos da minha cabeça, de sorte que o mesmo coração me faltou.

13 Seja do teu agrado, Senhor, o livrares-me : Senhor, olha para mim, para me socorreres.

14 Confundão-se, e cubrão-se de vergonha os que buscão a minha vida para me tirarem : sejam obrigados a darem as costas, e carregados de ignominia, os que procurarão consumir-me de males.

15 Recebão promptamente a confusão, que por isso merecem, os que me dizem opprobrios.

16 Exultem, e alegrem-se em ti todos os que te temem ; e digão sempre, Seja o Senhor glorificado, os que amão a salvação, que vem de ti.

17 Pelo que he de mim, eu sou hum mendigo, e hum pobre : mas o Senhor tem cuidado de mim.

Tu es com effeito a minha ajuda, e o meu protector : Deos meu, não tardes.

SALMO XL.

MORAL.

David fugindo de Absalão, foi assistido do velho Berzellai, e de outros. (11. Reg. xvii. 17.) Movido da caridade, e liberalidade d'estes, apregoa bemaventurados aos que se compadeceem do pobre, e necessitado. Passa depois a quixar-se das suas calamidades, e da perfidia, que os seus usavão com elle, e põe em Deos toda a sua esperança.

PARA o fim, Salmo ao mesmo David.

Beatus, qui intelligit super egenum, et pauperem.

1 Bemaventurado o homem, que entende

sobre o pobre, e necessitado : o Senhor o livrará no dia máo.

2 O Senhor o conserve, e avivente, e o faça bemaventurado na terra ; e elle o não entregue nas mãos de seus inimigos.

3 O Senhor lhe assista, quando elle estiver deitado sobre o leito da sua dor. Tu lhe mudaste, e viraste todo o seu leito, durante a sua enfermidade.

4 Eu disse : Senhor, compadece-te de mim : sára a minha alma, porque pequei contra ti.

5 Os meus inimigos me descjarão muitos males, dizendo : Quando morrerá elle, e quando perecerá o seu nome ?

6 Se algum d'elles entrava a ver-me, não me fallava senão em cousas vans : o seu coração ajuntou para si hum thesouro de iniquidade.

Logo sabia para fóra, e hia conversar com os outros.

7 Todos os meus inimigos fallavão contra mim secretamente : e formavão contra mim projectos máos.

8 Elles assentarão contra mim n'uma cousa injustissima. Mas por ventura aquella, que dorme, não poderá resurgir ?

9 Porque o homem, com quem eu vivia em paz, em que eu me confiava, e que comia o meu pão ; esse he o mesmo, que me fez huma grande, e insigne traição.

10 Tu pois, Senhor, tem compaixão de mim, e resuscita-me : e eu lhes retribuerei.

11 N'isto conheci eu que tu me querias bem ; em que o meu inimigo se não alegrará sobre mim.

12 Porque tu me tomaste na tua protecção por causa da minha innocencia : e tu me fortificaste para sempre diante de ti.

13 O Senhor Deos de Israel seja bendito por todos os seculos dos seculos. Assim seja, assim seja.

SALMO XLI.

CONSOLATORIO.

Desejo ancioso do Real Profeta de ver o Tabernaculo do Senhor, quando andava ausente por causa da perseguição ou de Saul, ou de Absalão.

PARA o fim.

Intelligencia aos filhos de Coré.

Quemadmodum desiderat cervus ad fontes aquarum.

1 Do modo que o cervo suspira pelas fontes das aguas, assim a minha alma suspira por ti, ó Deos.

2 A minha alma está ardendo de sede por Deos, pelo Deos forte, e vivo : Quando virei eu, e quando apparecerei diante da face de Deos ?

3 As minhas lagrimas me servirão de pão de dia, e de noite, quando se me diz todos os dias : Onde está o teu Deos ?

4 Eu me lembrei d'estas cousas, e der-